

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRETOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**001. PROVA OBJETIVA**

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **12**.

#### *Nostalgia instantânea*

Vivemos a era da nostalgia instantânea. Ela resulta da corrida tecnológica e do modo como esta moldou novas formas extremamente sensíveis de viver e sentir o mundo e a passagem do tempo. São sistemas operacionais e designs de telefones celulares e computadores, entre outras engenhocas, signos e programas, que se atualizam o tempo todo, não dando tempo aos usuários de se acostumarem com a novidade imediatamente anterior, e assim para trás e para diante.

A moda foi o primeiro sistema de comunicação que adotou a novidade como princípio motor – e a descartabilidade como seu contrapeso. O lançamento periódico das coleções de roupas e acessórios se atropelam para impulsionar a indústria e provocar o efeito de ultrapassagem sobre os consumidores.

Hoje, a moda e as artes se sincronizaram e se tornaram servas do design, em especial o design de produtos tecnológicos de ponta. Serão os objetos da tecnologia de ponta o resultado de uma arte que agora mostra o poder e importância? Certamente sim. E mais: essas modalidades de avanço, que conjuram as estratégias mais eficazes da moda e das outras artes, levam a sensibilidade do consumidor às raias da loucura. Transformam o descartável em antiguidade, pois, ao tornar obsoleto e inoperante o que mal havia sido uma novidade assombrosa, refugam itens que adquirem um certo miasma de aura, de aparição única de algo imediatamente distante e irrecuperável. Numa inversão do processo de descarte, à medida que refugamos objetos e atualizamos os processos de software, passamos a sentir falta e a cultuar aplicativos, sistemas e modelos do recém-passado. Se o usuário se fascina pelos novos comandos e funções, ele sente saudade dos que acabaram de sair de cena.

O imperativo da obsolescência em alta velocidade dá origem ao sentimento da nostalgia instantânea e, com ela, o amor e o luto por aquilo que acabou de acontecer. Eis aí um sentimento novo. É como se o envelhecimento pudesse ser abreviado e experimentado em um milésimo de segundo. O fenômeno nos ensina a examinar com maior precisão a obsolescência em todos os níveis: na troca cada vez mais rápida das gerações e das pessoas, dispositivos, aplicativos, linguagens, falas e modas. Tudo se converte em “vintage” – ou, mais precisamente, em proto-retrô. A urgência pela novidade e pela morte da novidade se dá como uma erupção da alma destes tempos – ou o espírito desta falta de tempo de nossos tempos. Será que um dia o homem sentirá a nostalgia de um tempo em que a eternidade parecia existir? Talvez nunca mais.

(GIRON, Luís Antônio. Disponível em: [http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/luis-antonio-giron/noticia/2013/12/bnosta\\_lgiab-instantanea.html](http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/luis-antonio-giron/noticia/2013/12/bnosta_lgiab-instantanea.html).

Acesso em 18.10.2017. Adaptado)

- 01.** Em seu texto o autor comenta o efeito da nostalgia instantânea
- (A) destacando os efeitos positivos que a interação com a moda pode contribuir para a descartabilidade e a sensibilidade do consumidor.
  - (B) enfatizando os riscos de exclusão digital daqueles que não acompanham a corrida tecnológica e a sua passagem pelo tempo.
  - (C) chamando a atenção para o esvaziamento do “eu” real, cada vez mais suplantado por representações de amor e luto de algo que acabou de acontecer.
  - (D) comemorando o surgimento do design de produtos tecnológicos de ponta e o lançamento periódico de coleções de roupas e acessórios.
  - (E) enaltecendo a importância da tecnologia no mundo e provocando nos consumidores um sentimento e um efeito de ultrapassagem.
- 02.** De acordo com o texto, “a inversão do processo de descarte” ocorre devido
- (A) à necessidade do consumo desenfreado por produtos tecnológicos.
  - (B) ao fascínio dos consumidores por novos recursos disponibilizados pelos fabricantes.
  - (C) ao efeito de ultrapassagem que a indústria provoca sobre os consumidores e a própria sincronização da moda e das artes.
  - (D) à corrida tecnológica e às novas formas extremamente sensíveis de viver e de sentir o mundo.
  - (E) à saudade de produtos tecnológicos que são substituídos constantemente por outros mais funcionais.
- 03.** De acordo com o texto, o fenômeno “imperativo da obsolescência” é perceptível
- (A) na mudança de hábitos e comportamentos sociais e na inovação tecnológica.
  - (B) na manutenção de produtos no mercado, considerados ultrapassados pela sociedade.
  - (C) no desenvolvimento de sistemas operacionais e designs de telefones celulares e computadores.
  - (D) no sentimento de nostalgia do homem, referente ao tempo em que a eternidade parecia existir.
  - (E) na moda e nas artes que se sincronizam e se tornam servas do design.

04. Ao substituir a expressão destacada em “Será que um dia o homem sentirá **a nostalgia de um tempo...**”, por um pronome, a frase apresenta reescrita correta quanto ao uso e à colocação do pronome em:
- (A) Será que um dia o homem lhe sentirá?
  - (B) Será que um dia o homem a sentirá?
  - (C) Será que um dia o homem o sentirá?
  - (D) Será que um dia o homem sentirá ela?
  - (E) Será que um dia o homem sentirá ele?
05. Considere as frases reescritas para responder à questão.  
“É como se o envelhecimento pudesse ser abreviado e experimentado **em** um milésimo de segundo.”  
“O lançamento periódico das coleções de roupas e acessórios se atropelam **para** impulsionar a indústria...”  
“... dá origem ao sentimento da nostalgia instantânea e, **com** ela, o amor e o luto por aquilo que acabou de acontecer”.
- As preposições destacadas estabelecem entre as palavras, correta e respectivamente, as relações de:
- (A) posse, direção, modo.
  - (B) tempo, direção, posse.
  - (C) finalidade, origem, autoria.
  - (D) tempo, finalidade, companhia.
  - (E) direção, lugar, posse.
06. Assinale a alternativa cujos termos em destaque expressam, respectivamente, circunstância de tempo:
- (A) **Certamente** sim. / ...na troca cada vez **mais** rápida das gerações...
  - (B) ...e assim para **trás** e para diante. / Eis **aí** um sentimento novo.
  - (C) ...**imediatamente** distante e irrecuperável ... / ...uma arte que **agora** mostra o poder...
  - (D) **Talvez** nunca mais. / ...novas formas **extremamente** sensíveis...
  - (E) ...**não** dando tempo aos usuários... / A moda foi o **primeiro** sistema...
07. Assinale a alternativa em que a palavra ou expressão em destaque apresenta ideia de condição, nos trechos do texto.
- (A) Tudo se converte em “vintage” – **ou**, mais precisamente, em proto-retrô.
  - (B) **Se** o usuário se fascina pelos novos comandos e funções, ele sente saudade dos que acabaram de sair de cena.
  - (C) Ela resulta da corrida tecnológica **e** do modo como esta moldou novas formas extremamente sensíveis...
  - (D) ... **à medida que** refugamos objetos e atualizamos os processos de software, passamos a sentir falta e a cultuar aplicativos...
  - (E) Transformam o descartável em antiguidade, **pois**, ao tornar obsoleto e inoperante o que mal havia sido uma novidade assombrosa, refugam itens...
08. Assinale a alternativa cuja forma verbal em destaque expressa possibilidade de que um evento ou fato venha a se realizar
- (A) É como se o envelhecimento **pudesse** ser abreviado e experimentado em um milésimo de segundo.
  - (B) **Vivemos**, assim, a era da nostalgia instantânea.
  - (C) **São** sistemas operacionais e designs de telefones celulares e computadores, entre outras engenhocas...
  - (D) Hoje, a moda e as artes se **sincronizaram** e se tornaram servas do design, em especial o design de produtos tecnológicos de ponta.
  - (E) **Transformam** o descartável em antiguidade...
09. Considere a frase reescrita a partir do texto:  
“A moda foi o primeiro sistema de comunicação **que** adotou a novidade como princípio motor”.
- Assinale a alternativa em que, ao se substituir o termo em destaque, a frase permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, e com seu sentido original preservado.
- (A) do qual.
  - (B) da qual.
  - (C) a qual.
  - (D) o qual.
  - (E) no qual.

10. Considere a frase a seguir para responder à questão.

... ao tornar obsoleto e inoperante o que mal havia sido uma novidade assombrosa, **refugam** itens que adquirem um certo miasma de aura...

O termo destacado na frase pode ser corretamente substituído, sem alteração do sentido do texto, por

- (A) rejeitam.
  - (B) perduram.
  - (C) permanecem.
  - (D) aceitam.
  - (E) protegem.
11. Uma frase do texto em que há emprego de palavra ou expressão em sentido figurado é:
- (A) Vivemos, assim, a era da nostalgia instantânea.
  - (B) São sistemas operacionais e designs de telefones celulares e computadores...
  - (C) ... à medida que refugamos objetos e atualizamos os processos de software, passamos a sentir falta e a cultuar aplicativos...
  - (D) Se o usuário se fascina pelos novos comandos e funções...
  - (E) ... essas modalidades de avanço, que conjuram as estratégias mais eficazes da moda e das outras artes, levam a sensibilidade do consumidor às raias da loucura.
12. Na frase – Transformam o descartável em antiguidade, pois, ao tornar **obsoleto** e **inoperante** o que mal havia sido uma novidade assombrosa... – as palavras destacadas apresentam sentido contrário de
- (A) atual, conveniente.
  - (B) ultrapassado, impróprio.
  - (C) novo, nulo.
  - (D) antigo, ineficaz.
  - (E) moderno, produtivo.
13. Assinale a alternativa em que a frase escrita está correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Nem eu nem você sabe dirigir.
  - (B) A mulher, com seus filhos, corriam para alcançar o ônibus.
  - (C) Sempre tem um ou outro que chegam atrasados.
  - (D) Existem casos mal explicados.
  - (E) Ele tinha deixado a cidade haviam vários anos.

Leia o texto para responder às questões de números 14 e 15.



(Quino, *Toda Mafalda*)

14. Na tira, Mafalda e a personagem Liberdade dialogam sobre os assuntos publicados nos jornais. A opinião de Liberdade revela
- (A) otimismo, pois na atualidade há outras mídias de comunicação que se destacam por divulgar acontecimentos reais.
  - (B) criticidade, já que não acredita na imparcialidade que os jornais tentam produzir na publicação de suas notícias e reportagens.
  - (C) imaturidade, pois desconsidera que o jornalismo pode ser eficiente e seja capaz de realizar um retrato fiel da realidade.
  - (D) ingenuidade, já que não distingue o posicionamento crítico do jornal diante das notícias e reportagens publicadas sobre a política vigente.
  - (E) compreensão, pois concorda com o posicionamento dos editores dos jornais em publicar reportagens que contribuam para a redução da poluição do ar.

15. Reescrevendo-se as frases:

Os jornais falam cada vez mais da poluição do ar.

Os jornais inventam metade do que dizem!

Obtém-se versão correta, quanto ao padrão da regência verbal e nominal, em

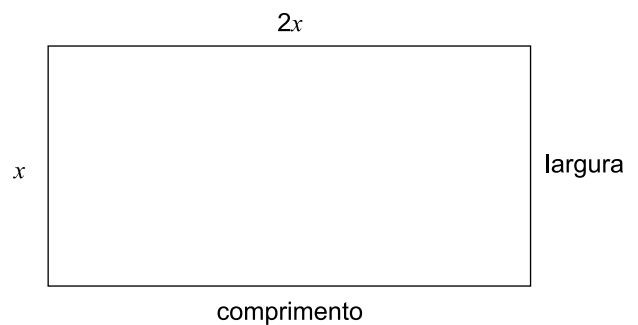
- (A) A poluição do ar é um tema compatível pelos interesses dos jornais / Os jornais estão sujeitos a invenção de metade do que dizem.
- (B) A poluição do ar é um tema compatível aos interesses dos jornais / Os jornais estão sujeitos à invenção de metade do que dizem.
- (C) A poluição do ar é um tema compatível com os interesses dos jornais / Os jornais estão sujeitos à invenção de metade do que dizem.
- (D) A poluição do ar é um tema compatível com os interesses dos jornais / Os jornais estão sujeitos na invenção de metade do que dizem.
- (E) A poluição do ar é um tema compatível aos interesses dos jornais / Os jornais estão sujeitos a invenção de metade do que dizem.

## MATEMÁTICA

16. O muro frontal de uma escola foi totalmente pintado com as três cores representadas no seu logotipo. Sabe-se que  $\frac{3}{8}$  da área total do muro foi pintada de azul, que  $\frac{3}{5}$  da área restante foi pintada de verde, e que a área da região pintada em vermelho é igual a  $15 \text{ m}^2$ . Se o muro frontal é retangular e tem altura uniforme de  $2,5 \text{ m}$ , então o seu comprimento é, em metros, igual a

- (A) 20.
- (B) 22.
- (C) 24.
- (D) 25.
- (E) 28.

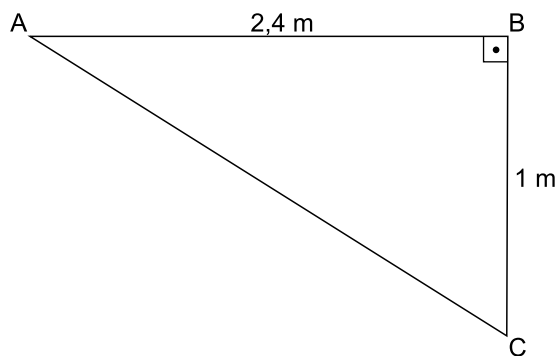
17. Um cartaz de formato retangular teria, originalmente, as dimensões indicadas, em metros, na figura.



Entretanto, as medidas originais de comprimento e largura foram aumentadas em 20% e 25%, respectivamente, e o cartaz passou a ter área de  $1,92 \text{ m}^2$ . Desse modo, a medida, em metros, da nova largura desse cartaz é

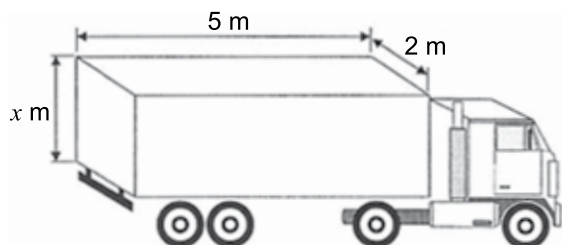
- (A) 0,8.
  - (B) 1,0.
  - (C) 1,2.
  - (D) 1,4
  - (E) 1,5.
18. A professora Berenice aproveitou a promoção "Leve 3 e Pague 2", feita por uma livraria, e comprou 16 unidades (uma para cada aluno) de certo caderno para colorir, cujo preço unitário era R\$ 16,00. Por conta da promoção, cada caderno que Berenice comprou saiu por
- (A) R\$ 9,00.
  - (B) R\$ 10,66.
  - (C) R\$ 11,00.
  - (D) R\$ 11,50.
  - (E) R\$ 12,00.

19. Um painel, com a forma de um triângulo retângulo, foi fixado em uma parede de uma sala de artes através de parafusos posicionados nos vértices do triângulo (pontos A, B, e C), conforme mostra a figura.



A distância, em metros, entre os pontos de fixação A e C é igual a

- (A) 2,5.
  - (B) 2,6.
  - (C) 2,7.
  - (D) 2,8
  - (E) 3,0.
20. Um caminhão, cuja caçamba tem as dimensões internas indicadas na figura, foi usado para transportar  $70 \text{ m}^3$  de areia para uma obra. Para tanto, foi necessário fazer 4 viagens, todas transportando um volume de areia igual ao volume da caçamba.



Sabendo-se que não houve perdas e que não restou nenhuma quantidade a ser transportada, é correto afirmar que a medida da altura dessa caçamba, indicada por  $x$  na figura, é igual a

- (A) 2,0.
- (B) 1,75.
- (C) 1,5.
- (D) 1,4.
- (E) 1,25.

21. Uma escola recebeu 35 caixas contendo 24 lápis cada, que foram distribuídos, em etapas, aos alunos de 5 classes de educação infantil. Na primeira etapa, a diretora distribuiu 3 lápis para cada aluno. Na segunda etapa, ela distribuiu a cada aluno um lápis a mais do que havia distribuído na primeira, e na terceira etapa, um lápis a mais do que havia distribuído na segunda, sendo que em todas as etapas a distribuição foi feita para o mesmo número de alunos. Se após a terceira etapa ainda restavam 60 lápis, é correto afirmar que cada uma das cinco classes de educação infantil tem, em média, um número de alunos igual a
- (A) 18.
  - (B) 16.
  - (C) 15.
  - (D) 14.
  - (E) 13.
22. Dois pintores executaram uma obra em conjunto e receberam um total de R\$ 14.400,00. Sabe-se que um deles trabalhou 70 horas nessa obra, enquanto o outro trabalhou 50 horas. Do valor total recebido, retiraram a quarta parte para pagar os materiais utilizados e decidiram dividir o restante entre eles, na razão direta das respectivas horas trabalhadas. Nessa divisão, a quantia recebida por um deles superou a quantia recebida pelo outro em
- (A) R\$ 1.800,00.
  - (B) R\$ 2.000,00.
  - (C) R\$ 2.100,00.
  - (D) R\$ 2.200,00.
  - (E) R\$ 2.400,00.
23. Um comerciante fez uma promoção para a venda de televisões dos modelos A e B e vendeu, em um único dia, um total de 40 unidades. Sabe-se que os preços unitários de venda de A e de B foram, respectivamente, R\$ 1.900,00 e R\$ 2.700,00, e que a receita total obtida com a venda das 40 unidades foi igual a R\$ 88.000,00. A quantidade de televisões do modelo A vendidas nesse dia foi igual a
- (A) 12.
  - (B) 15.
  - (C) 20.
  - (D) 25.
  - (E) 28.



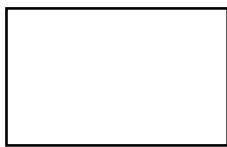
24. Observe a lei de formação das sequências numéricas I e II, em que alguns números são indicados por letras:

I.  $-14, -11, m, -5, -2, 1, n,$

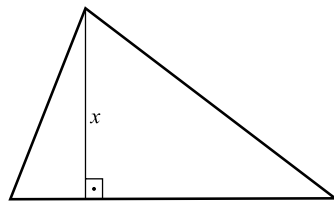
II.  $-5, p, 3, q, 11, 15, 19$

Desse modo, é correto afirmar que  $(m + n - p - q)$  é igual a

- (A)  $-12.$   
(B)  $-11.$   
(C)  $-10.$   
(D)  $+6.$   
(E)  $+10.$
25. A soma de três números naturais consecutivos, sendo  $x$  o primeiro deles, tem como resultado  $3,25x$ . Nessas condições, é correto afirmar que o produto  $x(x + 2)$  é igual a
- (A) 132.  
(B) 143  
(C) 156.  
(D) 168.  
(E) 195.
26. Uma professora tem, em seu material didático, um cartão retangular e um cartão triangular, mostrados nas figuras, cujas dimensões indicadas estão em centímetros.



$1,5x$



$2x$

Se ambos os cartões têm áreas iguais, de  $324 \text{ cm}^2$  cada um, então o perímetro do cartão retangular é, em metros, igual a

- (A) 64.  
(B) 68.  
(C) 74.  
(D) 78.  
(E) 82.

27. Uma escola comprou folhas de cartolina, sendo 6 dúzias na cor branca, 42 unidades na cor azul e 18 unidades na cor verde. Para facilitar o trabalho das professoras, foram feitos pacotes contendo quantidades iguais de folhas, sendo essa quantidade a maior possível, de modo que cada pacote tivesse folhas de uma só cor, e que não restasse nenhuma folha. Nessas condições, o número de pacotes formados foi igual a

- (A) 6.
- (B) 8.
- (C) 10.
- (D) 12.
- (E) 22.

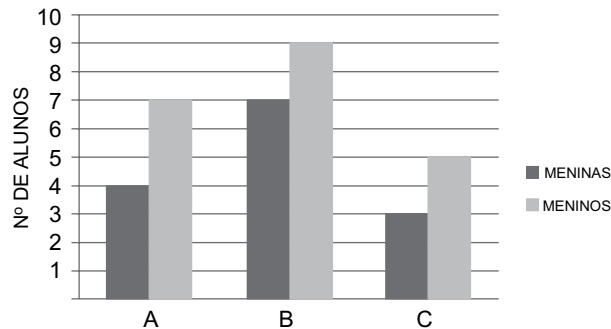
28. Em uma hora e meia de funcionamento ininterrupto, três torneiras, abertas com vazões iguais e constantes, despejam 1350 litros de água em um reservatório. Fechando-se uma das torneiras, o tempo necessário para que as outras duas, funcionando nas mesmas condições iniciais, despejem mais 1050 litros de água nesse reservatório será igual a

- (A) 1 h 10 min.
- (B) 1 h 25 min.
- (C) 1 h 45 min.
- (D) 1 h 50 min.
- (E) 2 h 10 min.

29. Os ciclistas Cosme e Douglas iniciaram o treinamento diário partindo juntos de um mesmo ponto de uma pista circular. Seguindo orientações técnicas, Cosme dá uma volta completa na pista em 2 minutos e meio, enquanto Douglas demora 3 minutos e 20 segundos para completar uma volta. Nessas condições, e se ambos mantiverem ritmos constantes, quando Douglas tiver completado 22 voltas e estiver na metade da volta seguinte, Cosme estará completando a volta de número

- (A) 30.
- (B) 29.
- (C) 28
- (D) 26.
- (E) 25.

30. Uma professora distribuiu os alunos de certa classe em três grupos, em função do número de faltas de cada um, ocorridas em certo período. No grupo A estão os alunos que tiveram menos que 3 faltas. No B, aqueles que tiveram de 3 a 5 faltas, e no C, aqueles que tiveram mais de 5 faltas. O gráfico mostra a distribuição entre os grupos dos meninos e meninas dessa classe.



Com base no gráfico, é correto afirmar que a razão entre o número de meninas e o de meninos dessa classe é

- (A)  $\frac{3}{2}$
- (B)  $\frac{7}{5}$
- (C)  $\frac{5}{7}$
- (D)  $\frac{2}{3}$
- (E)  $\frac{2}{5}$

**R A S C U N H O**

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. A Lei Federal nº 12.796/2013 altera alguns artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em especial aqueles que se referem à educação infantil. Ela ressalta o papel mediador do professor e as características da educação infantil, que exige instrumentos mais apropriados para a avaliação nessa fase do desenvolvimento da criança, e a forma mais indicada para entender e intervir na sua aprendizagem. O artigo 31 estabelece que a avaliação nesse nível ocorre mediante

- (A) testes por meio de jogos infantis.
- (B) acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil.
- (C) prova oral para atender aos que ainda não leem.
- (D) desenhos livres, mostrando sua expressão.
- (E) testes, desenhos e outras atividades avaliativas.

32. Uma mãe, no início de 2017, procura uma escola para matricular seu filho de 4 anos de idade que nunca tinha ido à escola. É informada que a criança não pode ser matriculada, visto que a escola está com alunos excedentes. A mãe, conformada, comenta que vai aguardar pela vaga porque ela tem quem cuide do menino provisoriamente.

O procedimento correto da escola, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio da Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, é:

- (A) instruir a mãe a procurar a Diretoria Regional de Educação, porque desde 2016, os pais devem obrigatoriamente matricular seus filhos a partir de 4 anos de idade e as redes municipais e estaduais de ensino têm de estar preparadas para acolher alunos de 4 a 17 anos.
- (B) insistir para que a mãe procurasse outra escola que atendesse essa idade, porque essa criança precisa de uma pré-escola para aprender, convencendo a mãe dessa necessidade de aquisição de aprendizagens.
- (C) solucionar momentaneamente o problema, matricular a criança na turma de 3 anos, já que ela nunca havia ido à escola e explicar que o menino poderia ter dificuldade de acompanhar as crianças de 4 anos, e assim os pais não estariam fora da lei.
- (D) agradecer por ela ser compreensiva, e ajudá-la, informando endereços das escolas mais próximas, assim não estariam criando mais problemas para a Diretoria Regional de Educação, que também poderia não ter vagas.
- (E) deixar passar despercebido o fato, para não se comprometer com o problema, já que essa Lei é recente. Com certeza essa mãe nem sabe sobre isso, pois assumiu que irá aguardar a vaga tranquilamente.

33. Segundo Maria Carmem Barbosa (2008), a professora Anete, ao relatar sobre seu projeto pedagógico “A música na vida dos bebês”, lembra que, com soluções simples, pode-se melhorar a qualidade da prática educativa:

“Reuni o grupo. Os bebês haviam trazido de casa, potes e caixas, plásticos, isopor, papelão, conchinhas, pedras e tampinhas. A proposta foi explorar o material. Os bebês divertiram-se ... empilhando, jogando, enfileirando, fazendo sons diferentes. (...). Nesse momento... ficaram encantados... (em) construir os chocalhos. (...). Por isso conto com esse outro educador que é o espaço.”

Essa experiência tem diversos aspectos importantes, mas a conclusão da professora indica que

- (A) é preciso com urgência de um segundo educador em sala de aula, para divisão de tarefas.
- (B) trabalhar sozinha com bebês não é possível, por isso uma auxiliar poderia assumir e compartilhar a gestão em sala de aula.
- (C) bebês podem adquirir autonomia em várias situações de brincar e aprender.
- (D) nunca se pode subestimar as capacidades infantis, a organização de materiais reaproveitados é importante para improvisações.
- (E) a organização e o planejamento do espaço devem estar garantidos nos projetos didáticos como provocadores de aprendizagem.

34. Educador cuja influência na educação italiana se tornou mundial pela qualidade e divulgação de uma rede pública de ensino iniciada no século XX. O sistema criado permite enxergar possibilidades para nossos problemas, pois perdura até hoje, no município de Reggio Emilia. É correto afirmar que essas referências positivas, como pedagogia exemplar, são de:

- (A) Montessori, um método de educação para a primeira infância, na linha naturalista da autoeducação, baseada nas sensações.
- (B) Dewey, que contempla o valor das experiências infantis e afirma que a aprendizagem se dá na ação.
- (C) Freinet, que propõe atividades centradas nos alunos, permitindo ao educando o “aprender fazendo”.
- (D) Malaguzzi, que defende e propõe o trabalho em equipe, a participação da família e as atividades focadas nas linguagens da criança.
- (E) Pestalozzi, que possibilita aos órfãos de guerra a educação em contato com a natureza. Ele propunha a defesa da educação popular.

**35.** As conquistas de práticas inovadoras são reveladas nos inúmeros relatos de experiências em escolas excelentes e de professores bem sucedidos. Essas experiências atuais revelam uma prática com projetos que realmente fazem a diferença educacional.

Qual das alternativas a seguir apresenta características da proposta inovadora de uma pedagogia de projetos?

- (A) O professor decide a respeito dos objetivos para determinar o que os alunos devem aprender. Cabe a ele ainda preparar o material e avaliar a aprendizagem. Aos alunos cabe fazê-las.
- (B) Todas as decisões devem ser tomadas pelo professor, que é quem ensina. Os alunos podem até contribuir com sugestões, mas ao elaborar as atividades, elas devem estar de acordo com a decisão do professor.
- (C) O professor precisa compartilhar situações intencionais com alunos para definir objetivos das aprendizagens, partindo de um problema real. Para preparar material, listar atividades e tempo, refletir sobre aquisições e pendências, a fim de redefinir os caminhos e publicar os resultados, eles deverão agir em conjunto.
- (D) Para criar, é necessário deixar que os alunos escolham o que querem aprender e fazer, o interesse deles é o mais importante de tudo. Esse interesse movimentará a ação espontaneamente, sem necessidade de intervenções.
- (E) Todas as etapas devem ser decididas em conjunto, com votação democrática pré-definida no início, para que se decida o que, como e onde serão realizadas as atividades de ensino-aprendizagem, a avaliação, os materiais a serem utilizados e como serão expostos.

**36.** Para Bassedas (1999) a atual visão da psicologia construtivista e socioconstrutivista, ao considerar o desenvolvimento e a aprendizagem relacionados com a maturação, na etapa de zero a seis anos leva à seguinte conclusão: “é preciso entender que as situações de aprendizagem que planejamos servem para que a criança possa amadurecer.”

Isso muda o que se acreditava, no meio educacional, e tem, segundo essa autora, “implicações educativas”, tais como:

- (A) descobrir o momento e a hora certa de ensinar determinados conteúdos, para não pular etapas importantes do desenvolvimento.
- (B) esperar a criança conquistar a maturação para planejar situações complexas e elevadas de aprendizagem (língua escrita, nomes, uso de materiais).
- (C) introduzir a criança em algumas aprendizagens elevadas como língua escrita, nomes, uso de materiais sem esperar que ela amadureça.
- (D) entender que só depois de desenvolver certas habilidades, a criança está pronta para aprender complexidades (língua escrita, nomes, uso de materiais).
- (E) esperar o amadurecimento biológico, que acontece naturalmente sem intervenções desnecessárias.

**37.** A história da educação infantil no Brasil, de acordo com Oliveira (2002), teve uma função assistencialista para as creches. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, uma conquista histórica, coloca a educação infantil como parte da educação básica, destitui a ideia de que as crianças devem ser cuidadas ou assistidas, e considera-se que elas têm o digno direito à cidadania ao serem educadas.

De acordo com as propostas atuais, o papel das creches, inseridas na educação infantil, está fundamentado

- (A) em novas concepções do desenvolvimento cognitivo e da linguagem infantil, metas almeçadas como padrão de qualidade, ao brincar e educar.
- (B) em pressupostos da escola nova, tendo a criança como centro do processo de ensinar e aprender, que é estimulada, atendendo seus interesses e propondo escolhas adequadas.
- (C) em conhecer a criança no mundo natural, dando liberdade total para ela encontrar seus caminhos, em contato com o ritmo da natureza.
- (D) em pressupostos em que a higiene e a saúde ocupam o lugar central para criar nas crianças pequenas, hábitos estruturais e atitudes.
- (E) em pressupostos da tradição, em que todas as crianças são educadas para obedecer e cumprir as regras sociais e os ensinamentos que são passados na família e na escola.

**38.** Os especialistas e escritores de educação infantil, assim como os documentos oficiais, apontam para a necessidade da parceria da escola com as famílias por ser essencial para a educação da criança. Porém, educadores sentem que a relação muito próxima com os pais pode ter um aspecto conflituoso, mas concordam que devem superá-lo.

De acordo com Oliveira (2002), para harmonizar as formas de autoridade exercidas pelos pais e pelos professores, é correto afirmar que

- (A) as relações entre pais e educadores mantenham o rigor profissional, pois os pais são soberanos e eles devem decidir sobre os filhos.
- (B) só a família estável possibilita um início de parceria, porque outras precisam de conselhos e interferências da escola.
- (C) a colaboração entre família e escola tem que ser considerada, desde que a escola dê as normas.
- (D) os pais conheçam a proposta pedagógica e o cotidiano escolar, e o professor tenha um papel de conhecedor, consultor e apoiador dos pais.
- (E) os professores devem se conformar e tratar individualmente cada caso. É impossível harmonizar família e escola pois cada um pensa de um jeito, e a soberania é dos pais.

39. Conforme Tizuko Kishimoto (2009), é correto afirmar que a brincadeira na teoria piagetiana é
- o meio de estudar a criança e perceber seus comportamentos.
  - utilizada para revelar mecanismos cognitivos da criança.
  - utilizada como instrumento de diagnóstico de problema da criança.
  - considerada uma situação imaginária.
  - uma conduta que resulta de influências sociais recebidas ao longo dos anos.
40. A maioria das redes públicas incorporou à escrita infantil o nome das crianças, como atividade inicial de leitura e escrita e suporte para o entendimento da base alfabética. Há dúvidas ainda em relação às explorações e às possibilidades de atividades. Sobre isso, Teberosky e Cardoso (2000) indicam que
- criança pequena aprendendo o seu nome é importante para adquirir a base alfabética e marcar seus trabalhos escolares.
  - o trabalho com nomes depende do material que se utiliza para que a criança aprenda.
  - a informalidade e a naturalidade da criança permitem espontaneamente interesse por letras e outros símbolos.
  - o trabalho insistente com nomes para ensinar a ler e escrever torna-se muito cansativo, se não for alternado.
  - trabalhar com letras móveis diversifica e amplia o conhecimento dos nomes, mesmo que o material não seja atraente.
41. Segundo Emília Ferreiro (2010), a criança não é só constituída de mão para treinar, de olhos para ver, ou pelo fato de ela falar. Essas habilidades, mais a possibilidade humana da linguagem não são isoladas, somam com o pensamento humano. Em suas palavras:
- “É preciso mudar os pontos por onde nós fazemos passar o eixo central das nossas discussões. (...) temos uma imagem empobrecida da criança que aprende: (...) Atrás disso há um sujeito cognoscente, alguém que pensa, que constrói interpretações, que age sobre o real para fazê-lo seu.”
- Conforme Ferreiro (2010), qual é a unidade mais simples e que pode apresentar a linguagem de forma mais facilitadora da aprendizagem para a criança pensar sobre a escrita?
- A vogal isolada para conhecer letras.
  - A família silábica para treino.
  - O texto ou a palavra significativa.
  - A frase com estrutura simples.
  - O fonema para distinguir sons.
42. Os autores Edwards, Gandini e Forman, no último capítulo “Para onde vamos agora?”, de *As cem linguagens da criança* (2015), apresentam nas considerações finais do livro uma lista de procedimentos com o título ‘Preparação do projeto’. O livro relata um currículo baseado em projetos didáticos, bastante ousados para a tradição pedagógica.
- Conforme o livro citado, considerando a abordagem tratada e os projetos apresentados, o procedimento correto é:
- usar grupos numerosos no trabalho em projeto.
  - restringir na escolha, temas distantes da experiência cotidiana.
  - prever um conteúdo acadêmico determinado.
  - o projeto não deve ser exibido nem comentado.
  - desafiar as crianças a fazerem algo grande ou complicado, com a sua intervenção.
43. Conforme Oliveira (2002), para gerar qualidade na educação infantil, as instituições precisam construir um currículo, com propostas de um trabalho pedagógico com múltiplas linguagens, que vão além dos eixos norteadores centrados em interações e brincadeiras (referindo-se a publicações de Emília Ferreiro). As instituições devem garantir, dentre outras, experiências em que
- a criança se aproprie de elementos significativos do ambiente sociocultural para compreender ações de leitura e escrita.
  - as crianças tenham atividades de combate ao racismo e às discriminações de gênero, socioeconômica, étnico-raciais e religiosas.
  - as crianças tenham atividades realizadas para que possam treinar sua imaginação.
  - a criança tenha uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza.
  - os jogos infantis são usados para que possam aprender as regras e normas da vida, respeitando o outro nas diferenças individuais.
44. Quando se reflete sobre gerar qualidade na educação, o foco escolhido em geral é um elemento estável. Segundo Zabalza (1998), deve-se pensar nas condições culturais para além dos seus elementos estruturais a fim de entender que “A qualidade, pelo menos no que se refere às escolas, não é tanto um repertório de traços que se possuem...”
- A partir disso, é correto afirmar que
- para possuir qualidade, a escola deve ter alguns aspectos estáticos.
  - o currículo, como elemento cultural, deve ser definido a priori.
  - por isso não é possível elaborar um projeto escolar com qualidade permanente.
  - a qualidade é algo dinâmico que se constrói no dia a dia e de maneira permanente.
  - a cada plano escolar muda-se o currículo, para alcançar a qualidade.

45. Conforme Barbosa (2008), o livro *da vida ou da memória do grupo*, um dos registros importantes a ser instituído para a educação infantil, é:
- (A) um diário coletivo no qual cada criança expressa sentimentos, representa acontecimentos e outras situações significativas do cotidiano escolar.
  - (B) um livro escrito diariamente pelo professor para depois relatar aos pais sobre seus filhos no período escolar.
  - (C) material de avaliação, de registro diário com atividades dos alunos e comentários do professor.
  - (D) o registro das ocorrências cotidianas, acontecimentos em cada turma da educação infantil que demandam providências imediatas.
  - (E) o resultado da entrevista realizada com as famílias contando a vida de cada um dos alunos da turma.
46. Ana Mae Barbosa (2010), ao criar a Abordagem Triangular para o Ensino da Arte, pressupõe um pensamento articulado, no qual o contexto do educando é tomado com relevância frente ao conteúdo ensinado. Considerando que essa proposta interfere diretamente no currículo das linguagens da arte, é correto deduzir que
- (A) saber ler imagens e contextualizá-las no mundo vivido, dá a possibilidade de posteriormente criar e realizar o fazer artístico.
  - (B) observar obras de arte é meio de acesso à cultura padrão da sociedade.
  - (C) artes visuais permitem conhecer e perceber a realidade de forma crítica e é importante para que o adulto supere suas limitações perceptivas.
  - (D) visitar museus com crianças pequenas e ensinar técnicas de pintores famosos desenvolvem a linguagem artística.
  - (E) escolher com cuidado as obras de arte para leituras importa, pois podem estar fora do contexto apropriado para esse público.
47. Conforme Smole (2000): “Na escola infantil, o trabalho com a matemática permanece subjacente, escondido sob uma concepção de treinar as crianças a darem respostas corretas, ao invés de fazê-las compreender a natureza das ações matemáticas”.
- De acordo com essa autora, assinale a alternativa que apresenta uma prática contrária ao treino matemático.
- (A) Brincar como uma maneira de desenvolver-se amplamente, nas aulas de matemática.
  - (B) Primeiro os alunos precisam aprender números, e só depois poderão repetir diversas vezes exercícios mais complexos de matemática.
  - (C) A manutenção do desejo e do interesse por matemática na escola é vinda da exploração de ideias infantis relativas à leitura de números, e de experiências em medidas e tentativas de contagem.
  - (D) A educação matemática na infância deve limitar a liberdade da criança pensar por si e ter ideias criativas, pois é uma ciência exata.
  - (E) Ouvir, ler, falar e escrever em matemática não podem ser ações de explorar, devem ser, como parte obrigatória do currículo, repetidas, exigidas e cobradas com a seriedade que a disciplina merece.
48. Matemática não é por si só conhecimento difícil a ponto de traumatizar as crianças. O que pode traumatizá-las é a forma inadequada de apresentá-la na escola. Segundo Smole (2000), o trabalho do professor não consiste em resolver problemas e tomar decisões sozinho. Ele anima e mantém as redes de conversas e coordena ações. Sobretudo, ele tenta discernir, durante as atividades, as novas possibilidades que poderiam abrir-se à comunidade da classe, orientando e selecionando aquelas que não ponham em risco algumas de suas finalidades mais essenciais na busca por novos conhecimentos.
- Considere as situações a seguir e assinale em qual delas o trabalho do professor favorece a construção da educação matemática.
- (A) Propor que o aluno reconheça quantidades, auxiliando-o com figuras.
  - (B) Impedir que a criança fique viciada em contar nos dedos, oferecendo a ela material apropriado.
  - (C) Explicar às crianças muitas vezes e muito bem cada quantidade relacionada aos símbolos até que todas memorizem.
  - (D) Perguntar às crianças por aquilo que tenham visto, pensado, imaginado, experimentado ou descoberto, para ajudá-las a atribuir sentido matemático às experiências vividas.
  - (E) Perguntar às crianças por aquilo que foi ensinado, para avaliar se aprenderam corretamente e conseguiram fazer as mesmas atividades, trocando os números dos exercícios.

**49.** Especialistas intensificam a importância da motricidade para o desenvolvimento infantil e determinadas aprendizagens condicionadas a ela. Bassedas (1998) explicita as relações entre motricidade, aprendizagem e desenvolvimento infantil, e afirma que: “No decorrer dos primeiros seis anos de vida, há algumas mudanças muito grandes em relação a tudo que se refere à capacidade de movimento dos seres humanos”.

Essa informação ressalta a importância de duas situações de responsabilidades dos educadores infantis em sua prática:

- (A) trabalhar as sensações com cuidados e brincadeiras relacionadas aos bebês e depois aos movimentos, desde o andar até o correr.
- (B) a passagem de uma situação de total dependência de adultos a uma autonomia completa e do movimento desordenado e incontrolado ao controle e à coordenação quase total.
- (C) responsabilidades diferentes na educação infantil dividida em creches e em pré-escolas.
- (D) dividir em etapas sua educação e cuidar constantemente de sua postura de acordo com a idade.
- (E) dois subestágios podem garantir cuidados especiais na aprendizagem: um de ensinar a criança a andar e a falar e outro de ensiná-la a ler e a escrever.

**50.** No livro *Aprender e ensinar na educação infantil*, Bassedas (1999), são elaboradas etapas organizadas para direcionar o trabalho na educação infantil, de acordo com a idade das crianças.

Ao reunir capacidades motoras, cognitivas e afetivas e ainda discutir as condições sociais, as autoras conferem um título que esclarece o que foi nomeado de

- (A) características da criança.
- (B) características infantis.
- (C) capacidades infantis.
- (D) capacidades para serem desenvolvidas na educação infantil.
- (E) características evolutivas.

